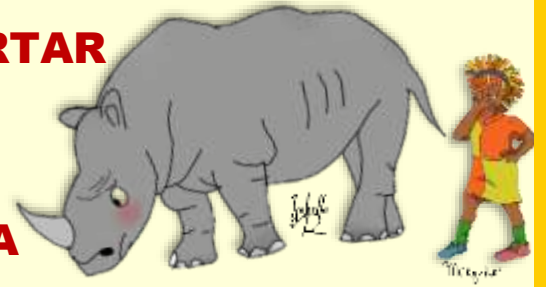


1

SUBSTANTIVO DO COMPORTAR



O SUSTO DA VELHA

[...]

– Não se assuste, Dona *Eulália*! – gritou Emília. – Este paquiderme é mansíssimo, e até se chama Quindim, nome de um doce muito delicado. Medo de Quindim? Que bobagem! É a melhor criatura do mundo. Uma perfeita moça. Que ver?

E Emília correu para o rinoceronte, sobre o qual trepou pela escadinha de corda que ele trazia pendente do costado – invenção de Pedrinho para facilitar a “montagem” do paquiderme, como ele dizia. A boneca deu jeito e logo se plantou, muito a cômodo sobre o terrível chifre de Quindim.

– Está vendo, dona *Brites*? Poderá haver monstro mais carneiro? Venha também. Não se vexa. Lá no sítio, Dona Benta e Tia Nastácia, quando não há gente grande perto para espiar, não saem do lombo de Quindim. Venha. Deixe-se de fedorências...

Mas não houve meio. Dona Etimologia era a maior das medrosas, e para acalmá-la foi preciso que o Visconde afastasse dali o excelente paquiderme.

A pobre velha queixou-se de sufocação no peito e teve de tomar um bule inteiro de chá calmante.

– Ufa! Que susto! Enfim... Mas como ia dizendo... Que é que eu ia dizendo? . . . Sim, que as palavras derivam umas das outras de dois modos. Mas ele não chifra ninguém lá no tal sítio?

– Nem mosquito – respondeu Emília. – Juro pela alma do Visconde.

A **velha** assoprou três vezes.

– Mas como ia dizendo, a Derivação das palavras faz-se por meio de Sufixos e Prefixos. Já falei nos Prefixos?

– Um pouquinho só – disse Pedrinho.

– Pois os tais Prefixos são palavrinhas da mesma família que os Sufixos, mas que se colocam *na frente*. Isso de servir de cauda é especialidade dos Sufixos. Existem numerosos Prefixos, mas como estou muito nervosa, vou citar apenas alguns, como SUB, INTRO, PER, SUS, COM, os quais servem para formar palavras como SUBDIVIDIR, INTROMETER, PERCORRER, SUSTENTO, COMPADRE, etc. Ufa! Que bicho horrendo! Aquele chifre pontudo no meio da testa...

– Continue, dona! – berrou Emília. – Esqueça dum vez o fanico. Já está enjoando.

A **velha** assoprou de novo, suspirou e disse:

– Há ainda a formação de palavras por JUSTAPOSIÇÃO, quando duas palavras se ligam para exprimir uma terceira coisa”. [...].

Fonte: LOBATO, Monteiro. **Emília no País da Gramática**. 2. ed. São Paulo: Editora Globo, 2009, p. 89-90.

O QUE SÃO SUBSTANTIVOS DO COMPORTAR?

Na viagem pelo País da Gramática, Emília, Pedrinho, Narizinho e Visconde decidem ir à casa da Dona Etimologia, personagem que sabe a história ou origem de todos os tipos de palavras da língua portuguesa. Os **substantivos**, palavras que nomeiam os objetos, seres, lugares, sentimentos, dentre inúmeras outras coisas existentes, também possuem sua história registrada no Dicionário de Etimologia. Emília utiliza diferentes nomes próprios ao conversar com Dona Etimologia, a exemplo de “Eulália” e “Brites”. Os nomes próprios, como as palavras que identificam pessoas e lugares, também são substantivos.

Podemos agrupar os substantivos conforme o sentido que eles ganham junto aos verbos com os quais se juntam na formação de frases. Na história lida, foram utilizados vários substantivos por Monteiro Lobato. A partir do texto, analisamos aqui duas ocorrências da palavra **velha** utilizada para fazer referência à Dona Etimologia. Nos usos selecionados no texto, **velha** pertence ao agrupamento dos substantivos.

Quando Dona Etimologia estava concentrada em sua explicação, entra o enorme rinoceronte Quindim na sala e a **velha** leva um grande susto. A turma tentou explicar que era um animal bonzinho e que ela não precisava se preocupar. Porém, diante do baita susto que levou, a personagem apresentou diferentes reações: *apavora-se, assopra, suspira*, etc.

Essas três reações relacionadas ao substantivo **velha** são respostas naturais do corpo da Dona Etimologia diante do susto tomado. Elas revelam o comportamento manifestado pela sábia senhora. Assim, podemos dizer que a palavra **velha** funciona como um **substantivo do comportar** nessas situações que demonstram comportamento de pessoas, resultado de uma ação natural ou espontânea. Analisemos as duas frases do texto reproduzidas adiante:

Exemplo A

A velha assoprou três vezes.

a velha		assoprou	três vezes
a	velha		
Artigo Determinante Definido	Substantivo do Comportar	Verbo do Comportar	Termo de Repetição

Exemplo B

A velha assoprou de novo, suspirou...

A velha		assoprou	de novo	suspirou
a	velha			
Artigo Determinante Definido	Substantivo do Comportar	Verbo do Comportar	Termo de Repetição	Verbo do Comportar

Nas duas frases, o substantivo **velha** identifica uma pessoa que realiza ações involuntárias, quase inevitáveis porque são automáticas do corpo humano. Essas ações espontâneas são significadas pelos seguintes verbos do comportar: assoprou, que é um movimento respiratório de eliminação gradual de ar para aliviar a tensão e o cansaço, ou para amenizar a frequência do coração; e suspirou, que indica uma respiração profunda a fim de retomar o fôlego.

Finalmente, destacamos que o **substantivo do comportar** nomeia pessoas realizando ações provocadas por atividades espontâneas do corpo. São ações fisiológicas do ser humano, são involuntárias ou naturais como *dormir, respirar, bocejar, tossir, espirrar, sonhar*, dentre outras.

ConGraEduC